



DERMAPED
4º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE
DERMATOLOGIA PEDIÁTRICA
PORTO ALEGRE - RS | 29 DE JUNHO A 01 DE JULHO DE 2023

**29 DE JUNHO
A 01 DE JULHO
DE 2023**

Centro de Eventos do BarraShoppingSul
Av. Diário de Notícias, 300, Cristal, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso De Leishmaniose Tegumentar Em Lactente Indígena: Um Desafio Na Terapêutica Pediátrica

Autores: BÁRBARA COUTINHO OLIVEIRA (UFMT), MÁRCIA HUEB (UFMT), MARIANA DÉLIS ROMERO (UFMT), THALITA MARA OLIVEIRA (UFMT), JANINE HORSTH SILVA (UFMT)

Resumo: As leishmanioses são antrozooses transmitidas por vetores flebotômicos e causadas por um grupo heterogêneo de protozoários do gênero *Leishmania*. Causam um espectro de doenças cutâneas (Leishmaniose Tegumentar Americana - LTA) e as manifestações clínicas dependem da virulência do parasita e da resposta imune do hospedeiro. É descrito um caso de LTA em lactente indígena e discutido a resposta ao tratamento. Trata-se de lactente de 9 meses, indígena, com história de lesão cutânea e mucosa em face há 2 meses. Diagnosticada LTA, sendo tratada com Antimoniato de Meglumina 12/mg/kg/dia por 20 dias na própria aldeia. Evoluiu com melhora parcial da lesão cutânea, porém com persistência da lesão em mucosa oral e piora do estado geral. Foi referenciada para hospital universitário do estado de Mato Grosso (referência para leishmanioses), para investigação etiológica e tratamento. Admitida em regular estado geral, emagrecida, com lesão em pele de região malar direita circular, bordas regulares e elevadas, centro cicatricial atrófico com limites crostosos, além de mucosa oral à direita de aspecto infiltrado e friável, com pontos de sangramento e placas esbranquiçadas. Durante internação, aventada hipótese de LTA com resposta parcial ao tratamento inicial, sendo realizada biópsia da lesão, com resultado de pesquisa direta para *Leishmania* positiva. Optado por tratamento com Anfotericina B Lipossomal (idade inferior a 1 ano) com dose total de 25mg/kg e antibioticoterapia para infecção secundária. Recebeu alta em bom estado geral, com melhora do aspecto das lesões em seguimento ambulatorial - após 2 meses havia apenas manchas residuais em região malar direita. As leishmanioses representam um grande problema de saúde pública, especialmente em regiões de menor acesso aos serviços de saúde, como no caso de populações indígenas e ribeirinhas. A LTA deve ser incluída no diagnóstico diferencial das lesões de pele nas áreas endêmicas e a confirmação realizada pela demonstração do parasita em amostra clínica por histologia, cultura ou análise molecular. A primeira escolha para o tratamento é o Antimoniato de Meglumina endovenoso 10-20mg/kg/dia. Outra alternativa é a Anfotericina B, disponível como Desoxicolato de Anfotericina B ou Anfotericina B lipossomal, sendo o segundo menos nefrotóxico que o primeiro. No caso apresentado, a paciente apresentou resposta parcial ao tratamento inicial, havendo necessidade de tratar novamente, sendo optado pela Anfotericina B lipossomal, com resolução completa da úlcera, tendo sido interrogado se a dose mais baixa pudesse ter contribuído para a baixa resposta. A LTA é prevalente no Brasil, o que torna de grande importância o conhecimento dos profissionais que atendem crianças acerca dos aspectos clínicos e epidemiológicos da doença, bem como das diversas opções de tratamento disponíveis. O tratamento quando realizado precocemente reduz as chances de sequelas.